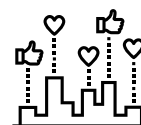
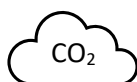




# Sustentabilidade com Cimento e Betão

## Indústria Cimenteira Portuguesa

Perante as adversidades, o Roteiro da Indústria Cimenteira para a Neutralidade Carbónica em 2050 revelou-se, na sua essência, um exercício sólido e consistente. Nesse sentido, em contexto da COP28, a Indústria reforça o seu compromisso com os grandes pilares de atuação estratégica.



### Neutralidade Carbónica

Exemplo: Redução de emissões complementada com captura, utilização e armazenamento de carbono

### Economia Circular

Exemplo: Reciclagem do betão de resíduos de construção e demolição como matéria-prima na produção de cimento

### Construção Sustentável

Exemplo: Produção de cimentos e betões inovadores de menor pegada de carbono e soluções mais sustentáveis e intemporais



Para além das tecnologias de armazenamento de CO<sub>2</sub>, **devemos poder olhar para o CO<sub>2</sub> num contexto de economia circular**, nomeadamente por via da sua utilização como matéria-prima na produção de combustíveis alternativos e produtos; O CO<sub>2</sub> capturado poderia assim ser também utilizado mais a jusante da cadeia de valor e, numa outra atividade industrial ou até na mobilidade. Isto teria um impacto na redução da dependência energética da UE e na descarbonização, não só da IC, mas também, por exemplo, no setor dos transportes - o uso de carbono de fontes industriais será necessário durante um período de transição que se estenderá, pelo menos, até 2050.

**2021**



A Indústria Cimenteira Portuguesa assumiu publicamente, em 2021, o seu posicionamento estratégico, investimento e objetivos intercalares para 2030, no Roteiro da Indústria Cimenteira para a Neutralidade Carbónica em 2050.

**2023**



A vida no planeta tem sido abalada recentemente por focos de instabilidade geopolítica e conflitos armados, crise energética e perturbação climática num contexto de recuperação pós-pandemia. As cadeias de abastecimento e a autonomia estratégica da UE foram colocadas em causa.



# Sustentabilidade com Cimento e Betão

---

## Sobre a ATIC

A ATIC - Associação Técnica da Indústria de Cimento, tem como associadas a CIMPOR e a SECIL. Foi criada na década de 60 para promover uma melhor utilização do cimento, e ao seu cariz técnico e científico acresceram aspetos institucionais e de representação da indústria cimenteira nacional. A Indústria Cimenteira é fundamental para a economia local e nacional com um elevado efeito multiplicador na economia: estima-se que por cada euro de valor acrescentado na fileira de cimento e betão são gerados cerca de 3 euros na economia, efeito particularmente relevante para a economia local dado esta indústria estar sediada longe dos centros urbanos. O setor emprega, direta e indiretamente, 5.100 pessoas, e as suas exportações representaram 1,8 mil M€ entre 2005 e 2020, contribuindo assim para o equilíbrio da Balança de Pagamentos. Neste período, a indústria procedeu a investimentos significativos - 209M€ - em medidas de redução do impacto ambiental e em Investigação, Desenvolvimento e Inovação (I&D&I) que se materializaram numa redução superior a 14% nas emissões específicas de CO2 por tonelada de cimento desde 1990. Em março de 2021, apresentámos o Roteiro da Indústria Cimenteira para a Neutralidade Carbónica 2050 no qual estão explícitos o compromisso formal e o nosso alinhamento com as metas de descarbonização e sustentabilidade nacionais estabelecidas no Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050 do Governo Português, em consonância com os princípios do Pacto Ecológico Europeu, o qual reconhece a contribuição da Indústria Cimenteira para uma economia competitiva, sustentável e circular.

## Sobre a APEB

A Associação Portuguesa das Empresas de Betão Pronto (APEB) foi criada em Lisboa em 1985 e reúne as principais empresas do setor. A APEB desempenha um papel fundamental no desenvolvimento das normas e da legislação relevantes para as empresas através da participação em várias comissões técnicas, como por exemplo a CT 104 - Betões, CT 105 - Cimentos e CT 154 - Agregados. A nível internacional está em permanente diálogo com a "European Ready Mixed Concrete Organisation" (ERMCO), a organização europeia que une as associações nacionais do betão pronto. Participa desta forma na evolução do setor na Europa. A APEB tem dois laboratórios acreditados em Lisboa: o laboratório de ensaios de betões e seus materiais constituintes (cimentos, agregados, adições e adjuvantes) e o laboratório de metrologia nas áreas da força, da massa, dimensional e da temperatura. Para apoiar as empresas do betão pronto, presta serviços de formação profissional e de consultoria e elabora estudos estatísticos.